UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
HH949A - Avaliação e Ensino de História: introdução, métodos digitais e os desafios da Inteligência Artificial

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas sobre o ensino de História na Educação Básica que se realizam no Departamento de História.

Programa:
Conceitos fundamentais de avaliação educacional. Tipologias avaliativas e suas funções pedagógicas e sociais. Avaliação como dispositivo curricular. História das avaliações de larga escala no Brasil e no mundo. Especificidades epistemológicas da avaliação em História. Análise crítica de modelos avaliativos brasileiros que incidem sobre o ensino de História. Impactos da digitalização e da inteligência artificial generativa sobre práticas avaliativas em História e perspectivas de reconfiguração dos instrumentos avaliativos. Objetivos: a disciplina propõe oferecer aos estudantes de graduação em História os instrumentos conceituais introdutórios para que possam ler criticamente as avaliações que aplicam em sua futura prática docente e/ou de pesquisa, as avaliações que sofrem em sua trajetória acadêmica e as avaliações que circulam no debate público sobre educação. Espera-se que, ao final do curso, os estudantes sejam capazes de distinguir as principais tipologias e funções da avaliação educacional, de situar historicamente a emergência das avaliações de larga escala no Brasil, de identificar as especificidades epistemológicas e estruturais da avaliação em História, de analisar criticamente instrumentos avaliativos concretos quanto a seus pressupostos teóricos e seus efeitos sobre o currículo e sob suas profissões, além de refletir sobre os desafios contemporâneos que os métodos digitais e a inteligência artificial generativa impõe às práticas avaliativas em História.

Bibliografia:
AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. ASHBY, Rosalyn. Desenvolvendo um conceito de evidência histórica: as ideias dos estudantes sobre testar afirmações factuais singulares. Educar em Revista, Curitiba, n. especial, p. 151-170, 2006. BENDER, Emily M.; GEBRU, Timnit; McMILLAN-MAJOR, Angelina; SHMITCHELL, Shmargaret. On the dangers of stochastic parrots: can language models be too big? In: Proceedings of the 2021 ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency. New York: ACM, 2021. p. 610-623. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez,

2018.

BLOOM, Benjamin S.; HASTINGS, J. Thomas; MADAUS, George F. Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar. São Paulo: Pioneira, 1983.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do ENEM. Brasília: INEP, edição vigente.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do SAEB. Brasília: INEP, edição vigente.

CAINELLI, Marlene; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Educação histórica: teoria e pesquisa. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

CARDOSO, Oldimar Pontes. Para uma definição de Didática da História. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 28, n. 55, p. 153-170, 2008.

CARVALHO, Luís Miguel. Governando a educação pelo espelho do perito: uma análise do PISA como instrumento de regulação. Educação & Sociedade, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1009-1036, set./dez. 2009.

CERRI, Luis Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

COTTON, Debby R. E.; COTTON, Peter A.; SHIPWAY, J. Reuben. Chatting and cheating: ensuring academic integrity in the era of ChatGPT. Innovations in Education and Teaching International, v. 61, n. 2, p. 228-239, 2024.

DEPRESBITERIS, Léa. O desafio da avaliação da aprendizagem: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.

FERNANDES, Domingos. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

FREITAS, Luiz Carlos de. A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

GATTI, Bernardete A. Avaliação: contexto, história e perspectivas. Olh@res, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 8-26, maio 2014.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 45. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. Educar em Revista, Curitiba, n. especial, p. 131-150,

2006.

LONG, Duri; MAGERKO, Brian. What is AI literacy? Competencies and design considerations. In: Proceedings of the 2020 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems. New York: ACM, 2020. p. 1-16.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; PENNA, Fernando de Araujo. Ensino de história: saberes em lugar de fronteira. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 191-211, jan./abr. 2011.

MORELLI, Ailton José; GUIMARÃES, Marcella Lopes (org.). Olimpíada Nacional em História do Brasil: 10 anos de experiência. Maringá: EDUEM, 2020.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens — entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RAVITCH, Diane. Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre: Sulina, 2011.

SEIXAS, Peter; MORTON, Tom. The big six historical thinking concepts. Toronto: Nelson Education, 2013.

SILVA, Marcos Antonio da; FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. 6. ed. Campinas: Papirus, 2015.

UNESCO. Guidance for generative AI in education and research. Paris: UNESCO, 2023.

UNICAMP. Comissão Permanente para os Vestibulares. Provas e gabaritos comentados de História. Campinas: Comvest. Disponível em: https://www.comvest.unicamp.br/.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

WIGGINS, Grant. Educative assessment: designing assessments to inform and improve student performance. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

WINEBURG, Sam. Historical thinking and other unnatural acts: charting the future of teaching the past. Philadelphia: Temple University Press, 2001.

ZAMBONI, Ernesta; GUIMARÃES, Selva (org.). Espaços de formação do professor de história. Campinas: Papirus, 2008.

Observações:

A disciplina será ministrada pela Profa. Dra. Cristina Meneguello e pelo doutorando Lucas Henrique Gregate de Araujo, PED voluntário que desenvolve tese neste tema.